



Evaristo de Miranda

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.

Sementes misteriosas expõem cultivos a altos riscos

Se receber materiais propagativos, não solicitados, com origem do exterior:

- **Não abra!**
- **Não manipule!**
- **Não plante!**
- **Mantenha o material na embalagem original!**

(>>>Contate imediatamente a Unidade do INDEA ou MAPA mais próxima!<<<)



MAPA
(65)3688-6743

INDEA-MT
(65)3613-6045

- Um dos maiores “agropesadelos” é o surgimento de novas pragas e doenças agrícolas, muitas vezes transportadas de um país para outro ou mesmo de um continente para outro por falta de cuidado. Fungos, nematoides, insetos, vírus e bactérias prejudiciais às culturas são difíceis de ver, senão praticamente invisíveis.

- Conheça algumas medidas tomadas pelo Brasil para controlar a entrada de pragas e doenças agrícolas no país, no link <https://www.tecnoshowcomigo.com.br/noticia/35-novas-pragas-foram-detectadas-no-brasil-nos-ultimos-10-anos>.
- A ausência de pragas e doenças com as quais as plantas agrícolas coevoluiram, por sinal, é um dos principais motivos para desenvolver cultivos longe dos locais de origem das culturas e ainda passar qualquer planta nova por quarentenários.
- Existem, porém, ações deliberadas de propagação de pragas e doenças. São genericamente chamadas de bioterrorismo ou especificamente de agroterrorismo, quando afetam lavouras e animais de criação.
- Conheça a mais famosa ação de agroterrorismo realizada no Brasil, cujo resultado foi a falência da cultura do cacau na Bahia, nos anos 1990. Veja no link <https://wikiterrorismobrasil.blogspot.com/2012/09/terrorismo-biologico-de-petistas-na.html>
- Agora, durante o isolamento da pandemia, um novo tipo de ação levanta suspeitas de agroterrorismo: milhares de agricultores do Brasil, Estados Unidos, Israel, Nova Zelândia e países europeus receberam, pelo correio, pacotinhos de sementes misteriosas.
- Entre os agricultores, ninguém pediu nada, ninguém comprou nada, ninguém sabe do que se trata. Mas muita gente recebeu. E abriu os pacotinhos. E até plantou. E há quem já esteja vendo essas plantas florescerem e frutificarem, sem nem desconfiar do enorme risco para seus cultivos e para toda a agricultura.
- Saiba mais sobre o antraz no link <https://www.msmanuals.com/pt/profissional/doen%C3%A7as-infecciosas/bacilos-gram-positivos/antraz>.
- As sementes misteriosas precisam ser destruídas por especialistas em inspeção sanitária da agricultura. No Brasil, associações agrícolas e órgãos municipais, estaduais e federais fizeram apelos, lançaram alertas, publicaram contatos. Tentam evitar o desastre de qualquer maneira. Tentam escapar de um potencial “agropesadelo”.
- Leia o alerta do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) no link <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/mapa-alerta-sobre-perigos-de-recebimento-de-pacotes-de-sementes-nao-solicitadas>; o alerta da Emater-MG, no link http://www.emater.mg.gov.br/portal.do/site-noticias/nota-a-populacao-recebimento-de-sementes/?flagweb=novosite_pagina_interna&id=25211.